PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CIRCUITO MUNDIAL DE JUDÔ NO CICLO OLÍMPICO 2024: CARACTERISTICAS DA VITÓRIA E DA DERROTA NA CATEGORIA LIGEIRO MASCULINO

Carlos Eduardo Romão Veiga (romaocarlosedu@gmail.com)

Lindsei Brabec Mota Barreto (lindseibarreto@ufgd.edu.br)

O judô tem 7 categorias de peso masculino, dentre estas há a categoria ligeiro (≤60 kg). O critério de classificação para as Olimpíadas é o Circuito Mundial composto pelas competições Grand Slam, Grand Prix, Masters, Campeonato Mundial. Identificar variáveis que possam aumentar as chances de classificação do atleta, como o lado que se inicia a luta ou o tipo de pegada mais utilizado por atletas vitoriosos pode auxiliar na criação de estratégias de combate. Desta forma, o objetivo deste estudo foi descrever as características da vitória ou derrota da categoria ligeiro masculino durante competições do Circuito Mundial de Judô do ciclo olímpico 2024, com base no lado em que o atleta inicia a luta e a pegada predominante. Foram analisados 35 vídeos de lutas de judô de 19 atletas dos 21 melhores do ranking mundial. As variáveis analisadas foram a cor do judogi (azul ou branca) e o tipo de pegada realizada no combate. Em relação à cor do judogi, as proporções de uso foram semelhantes (derrotado: 53,3% azul e 46,7% branco; vitoriosos: 55% azul e 45% branco), indicando que a cor do judogi não tem relevância no resultado do combate. Em relação às pegadas realizadas, os judocas da categoria ligeiro masculino realizaram com maior frequência pegadas unilaterais na manga (manga esquerda= 25,7%; manga direita= 22,9%), seguidas das pegadas

unilaterais na gola (gola esquerda= 20,0%; gola direita 17,1%) e das pegadas com as duas mãos que tinham a presença da manga direita (manga direita gola esquerda= 11,4%; manga direita manga esquerda= 2,9%). As pegadas que os judocas utilizaram por mais tempo foram unilaterais na gola (gola direita= 27,3%; gola esquerda= 20,6%), seguidas de pegadas unilaterais na manga (manga esquerda= 19,6%; manga direita= 18,8%), e pegadas com as duas mãos com a presença da manga direita (manga direita gola esquerda= 7,6%; manga direita manga esquerda= 6,1%). O tipo de pegada mais frequente entre os judocas vitoriosos foi na manga (manga esquerda= 40%; manga direita= 35%). Já atletas derrotados seguravam com maior frequência a gola (gola direita= 33,3%; gola esquerda= 33,3%). A maior frequência da pegada nas mangas e o maior tempo gasto nas pegadas na gola, podem estar relacionadas às posturas ofensivas e defensivas dos atletas durante o combate. Treinadores podem criar estratégias de luta com pegadas na manga para atletas da categoria ligeiro, já que esta configuração de pegada é comum aos atletas vitoriosos.

Agradecimentos: Agradeço ao programa PIBIC CNPq/UFGD pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: pegadas; judogi; esportes de combate.